

022ª SESSÃO ORDINÁRIA – 27MAR2013

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): O Ver. Elizandro Sabino está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. ELIZANDRO SABINO: Sr. Presidente, em nome da Bancada do PDT – Ver. Alceu Brasinha, Ver. Paulo Brum, Ver. Cassio Trogildo –, queremos aqui nos irmanar e parabenizar a cidade de Porto Alegre pelos seus 241 anos. Ao saudar os 241 anos de Porto Alegre, queremos referir a nossa especial alegria de, no momento em que a Cidade comemora mais um ano, poder estar nesta Casa Legislativa. Estar na Câmara Municipal de Porto Alegre é, acima de tudo, presenciar um novo ciclo no que diz respeito à gestão municipal. No dia do aniversário da nossa Cidade, ocorre o Seminário de Governo e, nesse Seminário, o Contrato de Gestão, um compromisso público com a cidade de Porto Alegre. Eu quero chamar atenção para o compromisso público do Contrato de Gestão do nosso Prefeito Municipal. Esse compromisso está proposto por meio de um conjunto de metas e resultados formalizados no Contrato de Gestão. O conjunto de metas é estabelecido com as 37 Secretarias... No momento em que faço este pronunciamento, também saúdo o meu amigo Nelson, que está presente na plateia, um forte abraço! Trata-se de uma média de sete entregas por Secretaria e órgãos. É um planejamento estratégico, e nós sabemos que o segredo do resultado efetivo está no planejamento estratégico. Aqui está a verdadeira manifestação do nosso Prefeito, assumindo um compromisso perante a sociedade porto-alegrense no sentido de propostas, de metas e, agora, também estabelecendo um Contrato de Gestão junto com os Secretários Municipais, que serão cobrados, porque o atingir dessas metas beneficia a cidade de Porto Alegre.

Esse Contrato de Gestão é específico para atender às peculiaridades de cada área.

Aqui trago a expressão do contrato, dizendo: “Trata-se de um novo ciclo no modelo de gestão adotado pela Prefeitura. Primeiro, com uma reafirmação de propósitos do Governo Municipal em qualificar, cada vez mais, os serviços públicos. Em segundo lugar, agilizar

procedimentos administrativos; em terceiro lugar, atender às metas das demandas da comunidade.”

Este contrato, entre tantas outras metas estabelecidas para as Secretarias, traz para a área da Saúde, por exemplo, Ver. Paulo Brum, que o objetivo desta gestão do Prefeito e do Executivo é ampliar de 179 para 205 o número de Equipes de Saúde da Família e ampliar de 43,81% para 50% a cobertura das Equipes de Saúde da Família. São metas que estão estabelecidas, metas que devem ser perseguidas pelos Secretários Municipais. Portanto, eu quero parabenizar o nosso Executivo, a Prefeitura Municipal pela iniciativa, no dia do aniversário da Cidade, de estar assinando um Contrato de Gestão, mostrando que essa gestão tem planejamento e busca, efetivamente, bater as metas e alcançar os seus objetivos. A cidade de Porto Alegre está de parabéns, o Executivo está de parabéns e todos os porto-alegrenses estão de parabéns! Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): O Ver. Tarciso Flecha Negra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. TARCISO FLECHA NEGRA: Boa-tarde, Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, todos que nos assistem; assim como o Sabino, também venho aqui cumprimentar Porto Alegre pelo seu aniversário, cidade que eu escolhi para morar, para ter minha família. Eu quero agradecer de coração aos gaúchos, principalmente a Porto Alegre, por, em 1973, me acolher e me ter como um filho desta Cidade, onde todas as minhas conquistas, todos os meus sonhos foram realizados – neste Estado, nesta cidade, Porto Alegre, e pelo Grêmio Porto Alegrense. Eu tenho um carinho muito grande por Porto Alegre e me orgulho de conviver com vocês e aprender. Aprendi muito não só na área do esporte, mas como cidadão, com essa humildade, essa fraternidade que só o gaúcho tem – eu tinha, no seio da minha da família, nos meus pais, uma família muito humilde, e aqui colhi mais ainda. Se sou o que sou hoje, agradeço muito; agradeço a Porto Alegre e aos gaúchos. Então, Porto Alegre, parabéns pelos 241 anos! Como diz na música da Isabela Fogaça, “Porto Alegre é demais!”.

Todos vocês sabem que não sou nem oposição, nem situação, mas sou Porto Alegre; o meu trabalho é para a comunidade, é para o povo de Porto Alegre, para que possamos

viver bem, para que tenhamos o direito de ir e vir, de ter segurança, ter saúde, ter um bairro digno para morar.

Quero agradecer muito, de coração, ao Secretário Tarso e ao João Pancinha, Adjunto da SMOV. Quero agradecer mesmo, porque hoje tivemos uma reunião quase em frente à Arena, na Rua José Pedro Boéssio, onde ocorrem alagamentos já há três anos, e, com a chegada da Arena do Grêmio, piorou o problema. E nós sabemos que ali é quase um polo, vamos dizer assim, industrial. Para quem não está bem situado, é onde era a Zamproga, perto da estação, tu andas 500 metros e estás na Arena do Grêmio. Naquela rua, não tem condições de passar carros, caminhões, lá existem buracos, alagamentos. Hoje eles estiveram lá comigo, numa reunião, junto com quatro empresários que trazem muito emprego para Porto Alegre, e que, prontamente, ficaram de fazer um projeto para que aquele local seja melhorado e que aquelas indústrias possam trabalhar tranquilamente.

Então, é importante, Brasinha, a gente também olhar esse lado não por ser grande empresário, mas porque esses grandes empresários trazem emprego, e isso é muito importante para a cidade de Porto Alegre.

Quero agradecer o Tarso, o Brasinha e a sua comitiva... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ...agradecer por atender ao pedido deste humilde Vereador, essa é uma maneira de a gente fazer política. Eu acho que a política não é feita só para A ou B; a política, para mim, é feita para o povo de Porto Alegre. Então, estou aqui para cumprir este mandato, se Deus quiser, fazendo política para o povo de Porto Alegre. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

(A Ver.^a Sofia Cavedon assume a presidência dos trabalhos.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): A Ver.^a Fernanda Melchionna está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA: Boa-tarde a todas e a todos, Sra. Presidente, Ver.^a Sofia; eu queria trazer a esta tribuna uma questão muito complicada. Nós, ontem,

recebemos na Comissão de Direitos Humanos, da qual sou Presidente, junto com a Ver.^a Mônica Leal, o Ver. Marcelo Sgarbossa e o Ver. Mario Fraga, um tema muito importante, uma iniciativa ímpar que acontece aqui em Porto Alegre e que atende a todo o Brasil, que é o Banco de Remédios. O Banco de Remédios é uma iniciativa que nasceu em 2008, pelo trabalho de um senhor chamado Dámaso, que é transplantado. A partir de sua iniciativa, se conseguiu garantir uma maior coleta de medicamentos e uma melhor distribuição. É uma coleta de medicamentos que não estão sendo utilizados pela população e que, muitas vezes, são descartados de maneira inadequada, mesmo antes do vencimento deles. Ao mesmo tempo, ele construiu uma equipe jurídica para ajudar as pessoas a garantirem medicamentos pelo SUS no caso de doenças graves, como o câncer, lúpus, etc., e acompanhamento psicológico. A partir dessa rede de coleta e distribuição, garante, nesse período que demora para que o Sistema Único de Saúde disponibilize esses medicamentos, o atendimento dessas demandas da população que, inclusive, se não atendidas, podem levar a risco de vida.

Esse trabalho, essa bela iniciativa Banco de Remédios funcionava num prédio do INSS que foi desocupado. Há toneladas de medicamentos que estão prestes a vencer, medicamentos caros, necessários à população. Nós fizemos uma audiência, na tarde de ontem, com a representação da SMIC, da SMA, do Banco de Remédios, com Vereadores e com pessoas associadas ao Banco de Remédios que conseguem seus medicamentos a partir da integração com essa iniciativa, Ver. Delegado Cleiton. Nessa reunião, inclusive, parabenizamos a parceria do Mercado Público, por meio da SMIC, que, há dois anos, permite que esse belo Projeto não fique com as portas fechadas. Eles estão numa sala pequena, no Mercado Público, mas conseguem seguir atendendo à população. Nossa ideia era avançar nessa questão com a parceria com a SMIC, Ver. Paulo Brum, Presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, e garantir, com a Secretaria Municipal de Administração, um prédio que está abandonado no Centro que poderia servir para a continuidade desse belo Projeto, garantindo acesso a medicamentos a 1.500 pessoas mensalmente. Qual não foi a minha surpresa, na manhã de hoje, quando recebi uma ligação do Seu Dámaso, que é o organizador e foi o primeiro transplantado de rim que conseguiu ficar sem medicamentos após o transplante, um caso único no mundo que está sendo estudado. Na sua trajetória, dedicou ao trabalho voluntário e ao Banco de Remédios bons anos de sua vida. Na sua ligação, disse que o Mercado Público está

pág. 4

querendo retirá-los do espaço que ontem havia sido referenciado pela SMIC em reunião. Fiquei surpresa, pois nós fizemos todo um debate na tarde de ontem e assumimos compromissos como Vereadores, as Secretarias se comprometeram com a Comissão de Direitos Humanos, e, na manhã de hoje, cai tudo por terra, como um castelo que se desmorona. Liguei para o Secretário da SMIC, Ver. Dr. Goulart, que me disse que não era orientação da SMIC retirar as chaves e fechar o Banco de Remédios. Mesmo assim a administradora do Mercado Público da Capital não devolve as chaves e deixa fechada essa bela iniciativa! Eu não consigo entender o que está acontecendo. Não consigo entender como pode o Poder Público negar, Ver.^a Mônica Leal, aquilo que se comprometeu conosco ontem. Retirar a chave do Banco de Remédios do Mercado Público da Capital! E, ao mesmo tempo...

(Aparte antirregimental da Ver.^a Sofia Cavedon.)

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA: Não, ao contrário, não deixar que funcione o Banco de Remédios, Ver.^a Sofia. Ao mesmo tempo, falo com o Secretário e ele diz que não é orientação da Secretaria, mas a administradora do Mercado Público deixa que fique fechado esse espaço e que as pessoas sigam sem atendimento.

Trago esta denúncia para a tribuna porque não é possível ficar calada diante de tanta injustiça e diante da tentativa de rasgar um compromisso assumido ontem na Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Vereadores. Esta Câmara merece respeito por parte da Prefeitura Municipal, e nós queremos que, imediatamente, sejam feitas todas as reuniões necessárias para pensar como valorizar e garantir com que essa bela iniciativa siga existindo no nosso Município.

(Não revisado pela oradora.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): O Ver. João Derly está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. JOÃO DERLY: Boa-tarde, Sra. Presidente, Ver.^a Sofia Cavedon; demais Vereadores; público presente nas galerias e que nos assiste pela TVCâmara. Primeiramente, eu gostaria de cumprimentar os mestres Cerqueira, da capoeira, e o

grande Tóvi, que foi candidato a Vereador pelo PCdoB e estará trabalhando conosco, no gabinete, passando a sua experiência na área social.

Eu gostaria de falar de uma matéria que saiu hoje, na página 10 do jornal Zero Hora: “Sem terrenos, Porto Alegre corre o risco de perder recursos do PAC para a construção de ginásios em comunidades carentes. A Prefeitura ainda não conseguiu os terrenos necessários para concorrer às verbas federais. O prazo para envio de projetos termina no dia 5 de abril. Hoje, o Ver. João Derly (PCdoB) reúne-se com o Secretário Adjunto do Esporte e Lazer, Paulo Marques, para discutir o assunto”. Não venho com intuito de crítica, mas fico feliz pela disposição que o Secretário Adjunto Paulo Marques tem para buscar os locais, para que a gente possa viabilizar esses quatro ginásios para contemplar Porto Alegre. A gente precisa dessa inscrição, o prazo está se encerrando. Fiquei muito contente de ele já ter achado um terreno na Restinga e provavelmente um na Mário Quintana. Então, isso é um grande avanço, e, no momento em que a gente puder sentar com o Paulo, creio que a gente chegará mais rápido a um consenso para os locais dos ginásios do CIE.

Outro episódio pelo qual eu queria parabenizar o Executivo, o Prefeito José Fortunati – às vezes, quando a gente precisa criticar, a gente critica, mas agora tenho que elogiar – é que entrou em pauta o Projeto de Lei nº 012/13, que altera o inciso do art. 2º da Lei nº 7.330, do dia 5 de outubro de 1993 – a lei que criou a Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer – SME. Agora, este Projeto vai contemplar o rendimento e o alto rendimento. Isso é importantíssimo para o esporte; não podemos tirar uma parte da Saúde ou da Educação – tirando o Ensino Médio ou tirando o Ensino Fundamental, nós estaríamos deixando aleijada essa área. No esporte, como nós temos só recreação e lazer, com a falta do rendimento e do alto rendimento, nós deixamos o esporte aleijado.

Então, eu acho que foi uma iniciativa muito importante, que articulei juntamente ao Prefeito, com o Secretário Edgar. Tive o privilégio, em um momento oportuno, no início do ano, de debater com o Secretário, que já tinha essa ideia, sobre esse assunto; depois, tive um momento com o Prefeito José Fortunati, que, de bom grado, nos ouviu e agora está encaminhando o Projeto de Lei a esta Casa hoje para entrar em discussão. Então, parabenizo o Prefeito por essa iniciativa. Creio que vai ser uma grande vitória. É um grande começo para a nossa Cidade, tendo contemplado um alto rendimento. Creio que muitas crianças e jovens acabam parando com o tempo por não terem um local

apropriado para continuar sua prática esportiva, acho que é o momento de darmos essa oportunidade à criançada. Espero que os Vereadores também se sensibilizem e votem a favor desse Projeto para que haja essa mudança. Obrigado. (Palmas.)
(Não revisado pelo orador.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Parabéns pela iniciativa, Ver. João Derly. Solicito ao Ver. Cláudio Janta que assuma a presidência dos trabalhos, pois minha Bancada, do Partido dos Trabalhadores, fará uma manifestação.

(O Ver. Cláudio Janta assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. IDENIR CECCHIM (Requerimento): Sr. Presidente, solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum.

A SRA. SOFIA CAVEDON: Com a devida permissão do Ver. Cecchim, como havíamos já anunciado que faríamos um aparte, solicito que façamos a verificação de quórum na sequência.

O SR. ENGº COMASSETTO: Sr. Presidente, nós, da Bancada do Partido dos Trabalhadores, em homenagem aos 241 anos da Cidade de Porto Alegre, queremos convidar todos os colegas Vereadores para essa campanha da participação do nosso Partido na incidência da gestão de Porto Alegre. Sem interrompermos a Sessão, queremos que os colegas compartilhem o seguinte: Porto Alegre é de todos nós; construímos, todos nós; cada um, com sua parte, faz o todo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Os Vereadores cantam “Parabéns a Você” em homenagem à cidade de Porto Alegre.)

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Janta): Solicito abertura do painel eletrônico, para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Com a presença dos Vereadores João Derly, Cláudio Janta, Márcio

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
022ª Sessão Ordinária 27MAR2013

Bins Ely, Guilherme Socias Villela, João Carlos Nedel, Paulinho Motorista, Tarciso Flecha Negra e Fernanda Melchionna, não há quórum.

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 14h51min.)